

ESTATUTOS DO CORPO
THE LAWS OF THE BODY

ENSAIOS

* HELOISA TURINI BRUHNS

RESUMO: TOMANDO COMO OBRA DE APOIO O POEMA DE THIAGO DE MELLO "OS ESTATUTOS DO HOMEM", SURTIU A IDEIA DE ESCREVER OS "ESTATUTOS DO CORPO" NA TENTATIVA DE REUNIR ALGUNS ASPECTOS POLEMICOS QUE ESTAO SENDO COLOCADOS EM DEBATE NO QUE SE REFERE AO TRABALHO CORPORAL. SABEMOS QUE PARTE DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA AREA ESTAO PREOCUPADOS NUMA MELHOR DEFINIÇÃO DO SEU CAMPO DE AÇÃO, NA REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR E EM OBJETIVOS MAIS PRECISOS EM RELAÇÃO A PROPOSTA DE TRABALHO. TEMAS COMO A COMPETIÇÃO, PRODUTIVIDADE, MECANIZAÇÃO, ESTEREOTIPAGEM, DICOTOMIZAÇÃO, ETC., CONSTITUEM-SE NUMA PREOCUPAÇÃO CRESCENTE DAQUELES PROFISSIONAIS QUE POSSUEM UMA VISÃO MAIS ABRANGENTE E CONSCIENTE DAS ATIVIDADES CORPORAIS. ESSE TRABALHO TENTA REUNIR ESSES ASPECTOS MAIS OU MENOS NA FORMA DE DISCURSO-POEMA, POR ACREDITAR QUE O CORPO TEM SEU PRÓPRIO DISCURSO, MAS PRECISAMOS DESENVOLVER MUITO A NOSSA SENSIBILIDADE SE QUISERMOS APRENDER A OUVI-LO, AO CONTRÁRIO, NUNCA HAVERÁ UM DISCURSO DO CORPO, MAS SEMPRE UM DISCURSO **SOBRE** O CORPO.

ABSTRACT: BASED ON THIAGO DE MELLO'S POEM "THE STATUTES OF MAN", EMERGED THE IDEA OF WRITING "THE LAWS OF THE BODY" AS AN EFFORT TO MEET SOME POLEMICAL ASPECTS IN DEBATE CONCERNING BODY WORK. WE KNOW THAT SOME PROFESSIONAL INVOLVED IN THE AREA ARE WORRIED WITH A BETTER DEFINITION ABOUT THEIR FIELD OF WORK, WITH A CURRICULAR READJUSTMENT, AND WITH MORE PRECISE OBJECTIVES IN RELATION TO THE WORK PROPOSAL. SOME TOPICS BRINGS A GROWING PREOCCUPATION SUCH AS COMPETITION, PRODUCTIVITY, MECANIZATION, STEREOTYPATION, DICOTOMIZATION, ETC., TO THOSE PROFESSIONALS WHO HAVE TOTAL VIEW AND WHO ARE MORE CONSCIOUS ABOUT THE BODY ACTIVITIES. THIS WORK TRIES TO MEET THESE ASPECTS IN A SPEECH-POEM FORM, BECAUSE WE BELIEVE THAT BODY HAS ITS OWN ORATORY, ALTHOUGH WE NEED TO DEVELOP MORE OUR SENSIBILITY IF WE WANT TO LEARN TO LISTEN TO IT. ON THE OTHER HAND IT WILL NEVER BE A SPEECH OF THE BODY, BUT ALWAYS A SPEECH ON THE BODY.

* PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNESP - CAMPUS RIO CLARO/SP.

- TRABALHO APRESENTADO NO IV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, SET/85, POÇOS DE CALDAS-MG.

O corpo expressa o resultado de uma história que fizemos e que poderíamos ter feito de uma outra maneira.

Portanto, aceitemos ou não a idéia, estamos participando da história de uma maneira passiva ou ativa, fazendo com que a realidade se transforme ou se mantenha. A responsabilidade é de todos e, mediante isso tudo, podemos assumir uma postura de luta, tentando combater e modificar um estado de coisas, o que é difícil porque o sistema é forte; podemos assumir uma postura alienada, tentando ignorar os problemas e envolvimento ou assumir uma postura cínica tentando tirar proveito do sistema, apesar de se ter consciência dos fatos.

Na nossa sociedade, os números nos causam muito fascínio, principalmente quando refere-se a termos monetários, ao lucro. SAINT-EXUPÉRY expressou isso no livro "O pequeno príncipe" (p. 19-20) quando coloca:

"Os adultos adoram números. Quando a gente lhes conta que conseguiu um novo amigo, eles não fazem nunca perguntas sobre questões essenciais. Nunca dizem: 'Com que se parece o som de sua voz? Que jogos prefere? Será que coleciona borboletas?' Ao invés disso eles exigem: 'Que idade tem ele? Quantos irmãos? Quanto pesa? Quanto ganha o seu pai?'. Se você dissesse aos adultos: 'Vi uma linda casa feita de tijolo linhos vermelhos, com gerânios nas janelas e pombas no telhado', eles seriam totalmente incapazes de fazer qualquer idéia da casa. Você teria de dizer-lhes: 'Vi uma casa de Cz\$ 50.000 000,00'. Aí então, eles exclamariam: 'Oh! Que linda casa é ela!'"

Será que nós que trabalhamos com o corpo não estamos tratando-o dentro de uma relação de débitos e créditos? Correr tantos Kms, arremessar um certo número de quilos, levantar quilos, repetir um movimento determinado número de vezes, etc. O que representa tudo isso?

Representa um grande perigo, pois tudo que pode ser medido, tudo o que é quantificável, pode ser conhecido com precisão e manipulado com eficácia. Torna-se passível de uma gerência. Passa a ser facilmente dominado pela ciência e produzido pela administração e pela política.

Porém, as dimensões qualitativas da vida (as emoções, os sentimentos, etc.) escapam de nossos cronômetros, desafiam as definições

precisas, não são gerenciáveis e administradas.

Será que nosso papel é ser gerente do corpo, como os patrões? Percebemos que o corpo é uma entidade quantificável, que se o acionarmos mais, ele trabalhará mais, alcançará níveis mais elevados de produção, atingirá novos recordes.

Desta maneira é que estamos habituados a visualizar o corpo, não é verdade? Sempre tentando possibilidades que resultem num melhor rendimento.

Mas o corpo não é burro, ele sabe o que lhe dá prazer. E o que lhe dá prazer? É o lazer, é o tempo para o corpo fazer o que desejar, é o descompromisso com o quantificável como horas, minutos, quilômetros, etc. Mas os gerentes do corpo, os patrões, chamam isso de "indolência natural do matuto". Eles querem o corpo forte, sempre produzindo, ultrapassando marcas.

Aqui podemos novamente nos remeter a SAINT-EXUPÈRY (p. 76-77):

"Era um vendedor de pílulas aperfeiçoadas que aplacavam a sede. Toma-se uma por semana e não é mais preciso beber.

- Porque vendes isso? perguntou o príncipezinho.

- É uma grande economia de tempo, disse o vendedor. Os peritos calcularam. A gente ganha cinquenta e três minutos por semana.

- E que se faz, então, com os cinquenta e três minutos?

- O que a gente quiser...

'Eu, pensou o príncipezinho, se tivesse cinquenta e três minutos para gastar, iria caminhando passo a passo, mãos no bolso, na direção da fonte!'"

Será que somos como os dinossauros que tinham poder sem a habilidade de mudar, e força sem a capacidade de aprender? E, talvez, por isso tudo que desapareceram. Força e tamanho lhes foram inúteis.

Se não desenvolvermos nossa sensibilidade, nunca entenderemos o que o corpo está dizendo, as suas necessidades verdadeiras, os seus anseios. Nossa preocupação nunca será em proporcionar ao corpo aquilo que lhe dá prazer, aquilo que lhe é saboroso.

Até agora muitas foram as repressões, o que enfraqueceu as nossas emoções. A deficiência em espaços físicos para atuar foi se transformando na falta de um espaço interno para sentir.

Mas as esperanças não terminaram. É tempo de unirmos nossas forças para garantir os direitos do corpo. Essa é uma responsabilidade nossa e um compromisso que temos que assumir. Temos que lutar por aquilo que acreditamos, pela liberdade do corpo. Não temos que pedir isso a ninguém, temos que exigir.

E é por isso que:

- Fica decretado, a partir de agora, que o corpo do homem será respeitado como seu primeiro espaço de libertação, não necessitando de espaços restritos para tal. Espaço que será considerado inviolável e qualquer transgressão a essa regra implicará em severos castigos e sérias perdas irreversíveis ao transgressor. Isso poderá acarretar sua própria auto-mutilação.

- Fica decretado que nossos corpos tão produtivos, úteis, servis e explorados serão de agora em diante beneficiados pela própria vontade, pelo sabor do prazer, pelo direito ao ócio, pelo desejo incontestável de se expressar livremente.

- Fica decretado que nossos corpos tão manipulados, alienados, castrados e estereotipados, passarão a gozar da plenitude do direito de criação e manifestação plena.

- Fica decretado que o trabalho com o corpo seguirá a própria manifestação da vontade humana. Os corpos de agora em diante terão seu próprio discurso que, certamente, será bem diferente do tempo em que eram submetidos a um trabalho mecânico.

- Fica decretado que o suor derramado forçosamente em nome de um falso bem-estar, afogará aquelas práticas sádicas, adestradoras e escravistas.

- Fica decretado que o corpo não terá que se submeter à competitividade, reflexo de um sistema cujo lucro é seu maior exponecial e cuja eficiência reside na obtenção de recordes para a manutenção do poder. Os corpos viverão em busca de uma harmonia que será encontrada num relacionamento, numa vivência e numa cooperação recí-

proca com todos os corpos.

- Fica decretado a inutilidade de juizes e capitães, pois os corpos se respeitarão mutuamente, praticando atividades escolhidas espontaneamente, criando as regras que mais convierem durante seus encontros.

- Fica decretado que o nosso corpo será respeitado como o espaço indivisível de nossos sentimentos, pensamentos e ações cuja divisibilidade descaracterizou por séculos o ser humano, desintegrando-o.

- Fica decretado que o corpo não será mais visto como uma entidade isolada. Será enfocado como sempre foi, mas com resistência em considerá-lo, ou seja, parte de um contexto sócio-político-econômico, reflexo de uma cultura e sofrendo influências positivas e negativas desses fatores.

- Fica entendido o corpo como um sujeito desejoso e não um simples objeto manipulado. Fica entendido o corpo como um sujeito capaz de transformar uma história e, portanto, em todo o trabalho corporal isso será estimulado e reforçado.

- Fica permitido ao corpo todo e qualquer espécie de movimento, livre de qualquer preconceito e discriminação, livre para explorar qualquer espaço, a qualquer tempo e lugar. Nenhum movimento será estranho, porque nenhuma ação sofrerá qualquer espécie de interdito.

- Fica decretado que os corpos nunca mais se submetem a práticas que eliminam suas diferenças e que sempre tornaram-os disciplinados e estéreis, fáceis de serem conduzidos por um poder corrozivo. Aos corpos será respeitada a individualidade, ritmo e exteriorização, o que significa indisciplina para muitos.

 - Fica decretado o respeito absoluto e irrestrito à sua blime manifestação dos corpos através do relacionamento humano. Fica

entendido definitivamente que o corpo é o ponto de partida para o mundo, que todo tipo de relação está ligada à ação corporal.

- Fica decretado que o corpo terá movimentos naturais e nunca mais lhe será imposto movimentos retalhados e analíticos sem o devido propósito. Prevalecerá a preservação das formas lúdicas mais puras, aquelas cuja realização trazem satisfação em si mesmas e cuja participação é voluntária e espontânea. O corpo será visto como uma entidade global e participativa.

- Fica decretado que ao corpo prevalecerão os aspectos qualitativos: harmonia, bem-estar, prazer, liberdade, em oposição aos aspectos quantitativos, resistindo a quaisquer tentativas de representação numérica como recordes, marcas, tamanho, etc. Para isso não existem receitas nem programa para que outro cozinheiro, em qualquer parte do mundo, possa repeti-la e testá-la.

De agora em diante cai por terra o famoso "**campeão**", aquele que era produtor de medalhas, falsas ascensões sociais e ilusões. Na verdade, ele era campeão na aceitação tácita das regras, na submissão ao sistema preestabelecido e na padronização dos comportamentos.

Não haverá mais campeões, pois todos os homens lutarão juntos, viverão juntos suas frustrações, tentando superá-las a fim de atingir o mesmo objetivo: a modificação do jogo da vida, começando pela modificação do jogo com o corpo.

E relembro o Artigo I, de "Os estatutos do homem" de THIAGO DE MELLO:

"Fica decretado que agora vale a verdade,
que agora vale a vida,
e que de mãos dadas,
trabalharemos todos pela vida verdadeira"

2. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 ALVES, Rubem. **A lógica dos dinossauros**. apostila, 1982.
- 2 BRUHNS, Heloisa T. (Org.). **Conversando sobre o corpo**. Campinas, Papirus, 1986.

- 3 DIEGUEZ, Gida K. et alii. **Esporte e poder.** Rio de Janeiro, Vozes, 1985.
- 4 MELLO, Thiago de. **Faz escuro mas eu canto.** 6.ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1985.
- 5 OLIVEIRA, Vitor M. **Educação física humanista.** Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1985.
- 6 SAINT-EXUPÉRY, Antoine. **O pequeno príncipe.** 19.ed., Rio de Janeiro, Agir, 1977.

Recebido para publicação em: 9/3/87.

.....
SOLICITAÇÃO DE ASSINATURA - 1988

ESTOU REMETENDO : Cz\$ 100,00

VALE POSTAL Nº ECT (AGÊNCIA UNIVERSITARIA)

Nome:		
Endereço:		Bairro:
CEP:	Cidade:	Estado:
Fone:	Data: __/__/__	

Assinatura



SOLICITAÇÃO DE ASSINATURA:



INSTRUÇÕES:

1. PREENCHA A MÁQUINA OU LETRA DE FORMA;
2. REMETA O VALOR ATRAVÉS DE VALE POSTAL (AGÊNCIA UNIVERSITÁRIA) EM NOME DE:
 - PROFA. CECY FUNCK RUBIN
 - OU - PROFA. JACIRA SILVA PAIXÃO
3. ENVIE O CERTIFICADO DE SOLICITAÇÃO DE ASSINATURA PARA:
PROFA.
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
UFSM - CAMPUS UNIVERSITÁRIO - CAMOBI
97.119 - SANTA MARIA/RS